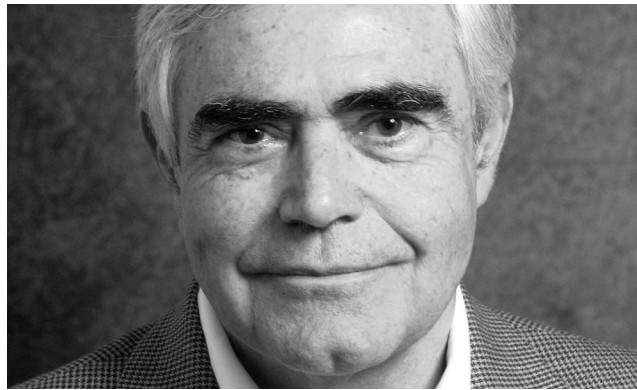




## ESPECIALISTA MUNDIAL EM COIMBRA



ARISTIDES Requicha dirige laboratório de Robótica Molecular

## Aristides Requicha fala dos desafios da nanorobótica

■ Um dos maiores especialistas mundiais em nanotecnologia, o investigador português Aristides Requicha, radicado desde 1973 nos Estados Unidos da América, estará amanhã em Coimbra para falar sobre os desafios que se colocam à nanorobótica, uma área emergente da nanotecnologia, numa palestra que decorre no auditório do Instituto de Sistemas e Robótica (ISR) da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC).

A sessão decorre pelas 14h30, esperando-se que este conceituado cientista que dirige o Laboratório de Robótica Molecular da Universidade de Southern Califórnia, nos EUA (é editor-chefe da IEEE Transactions on Nanotechnology e integra o Conselho Científico do Laboratório Internacional Ibérico de Nanotecnologia), fale naquela que é a sua percepção quanto às potencialidades que a nanorobótica poderá vir a ter no futuro, nomeada-

mente no campo da medicina.

«Os nano-robôs poderão ser a solução para múltiplas aplicações, especialmente na área da medicina. E se forem agrupados em equipas que interagem cooperativamente, o leque das aplicações desta tecnologia poderá ser grande e ter um impacto que é difícil para nós mesmo imaginar hoje», considera Aristides Requicha, que considera a nanotecnologia «o fulcro de uma nova revolução, depois da revolução industrial e da revolução informática».

### APLICAÇÃO DE NANO-ROBÔS TERÁ IMPACTO DIFÍCIL DE IMAGINAR HOJE

Responsável por um dos laboratórios mais avançados em Robótica Molecular do mundo, Aristides Requicha acredita no «notável potencial futuro» da nanorobótica, que considera «um campo científico altamente interdisciplinar, vibrante e em constante evolução e crescimento», mas não esquece que esta é uma área com «grandes desafios pela frente». É sobre eles que o especialista também irá falar amanhã. |